

Déborah Cecília - Estrada Encantada

tom:

Uma voz parou no tempo
 Uma paz parou em mim
 Trago em mim a imperfeição
 Divido o mar do sertão
 Traço uma linha em mim

Este céu tão azul
 Este mar tão sem fim
 Mora em mim pássaro selvagem
 Que de tarde canta assim

[Refrão]

Auê, auá
 Tardezinha escurece
 Hoje é noite de luar
 Auê, auá
 O Sertão mora na gente
 Essa brisa, esse cantar

Auê, auá
 Tardezinha escurece
 Hoje é noite de luar
 Auê, auá
 O Sertão mora na gente
 Essa brisa, esse cantar

Quando a água evapora
 Foge todo passarim
 Quando eu canto
 A vida passa
 Foge o medo de partir

Na estrada encantada
 Iluminada de luar
 Diz que tem tanto segredo
 Quem tem medo não vai lá

Na estrada encantada
 Iluminada de luar
 Diz que tem tanto segredo
 Quem tem medo não vai lá
 Quem tem medo não vai lá

[Refrão]

Auê, auá
 Tardezinha escurece
 Hoje é noite de luar
 Auê, auá
 O Sertão mora na gente
 Essa brisa, esse cantar

Auê, auá
 Tardezinha escurece
 Hoje é noite de luar
 Auê, auá
 O Sertão mora na gente
 Essa brisa, esse cantar

Fogo queima assim na gente
 Fogo alastra com o vento
 Sopra em mim essa euforia
 Traz a paz que vem de dentro

Na estrada encantada
 Iluminada de luar
 Diz que tem tanto segredo
 Quem tem medo não vai lá
 Quem tem medo não vai lá

Na estrada encantada
 Iluminada de luar
 Diz que tem tanto segredo
 Quem tem medo não vai lá
 Quem tem medo não vai lá

Auê, auá
 Tardezinha escurece
 Hoje é noite de luar
 Auê, auá
 O Sertão mora na gente
 Essa brisa, esse cantar

Auê, auá
 Tardezinha escurece
 Hoje é noite de luar
 Auê, auá

O Sertão mora na gente
 Essa brisa, esse cantar
 Auê, auá
 Tardezinha escurece
 Hoje é noite de luar
 Auê, auá
 O Sertão mora na gente

Essa brisa, esse cantar
 Auê, auá
 Tardezinha escurece
 Hoje é noite de luar
 Auê, auá
 O Sertão mora na gente
 Essa brisa, esse cantar

Acordes

